

Alta Costura Baixa Moral

(verso)

Vestes um saco do lixo, pagaste mil e cem
Chamaram-lhe arte, chamaram-lhe zen
Dizem que é vanguarda, dizem que é conceito
Mas cheira-me a truque, a cinismo perfeito

Puseram na passerelle o fim do bom senso
A criança com trela, o fetiche ao começo
Fotografias com sangue, peluches amordaçados
E no fim aplaudiram... os bem-intencionados

(refrão)

Alta costura, baixa moral
A beleza morreu num editorial
Luxo e trauma com fecho éclair
E um mundo a sorrir sem sequer ver

(verso)

Vendem revolta em pele sintética
Usam a dor como estética
O grito do silêncio está no styling final
Mas a hashtag limpa tudo, afinal

(pré-refrão)

Diz-me quem decide o que é arte e o que é abuso
Quando a linha é ténue e o lucro é difuso
Diz-me onde está o limite da provocação
Se já ninguém se lembra da intenção

(refrão)

Alta costura, baixa moral
A beleza morreu num editorial
Luxo e trauma com fecho éclair
E um mundo a sorrir sem sequer ver

(pré-refrão)

Diz-me quem decide o que é arte e o que é abuso
Quando a linha é ténue e o lucro é difuso
Diz-me onde está o limite da provocação
Se já ninguém se lembra da intenção

(refrão)

Alta costura, baixa moral
A beleza morreu num editorial
Luxo e trauma com fecho éclair
E um mundo a sorrir sem sequer ver

(refrão)

Alta costura, baixa moral
A beleza morreu num editorial
Luxo e trauma com fecho éclair
E um mundo a sorrir sem sequer ver

(ponte)

Fazem do feio uma bandeira de glória
Apagam a ética com filtros de história
Mas quem cospe na infância por um clique a mais...
Não merece palmas.
Merece jamais.

(refrão)

Alta costura, baixa moral

A beleza morreu num editorial
Luxo e trauma com fecho éclair
E um mundo a sorrir sem sequer ver

(refrão)

Alta costura, baixa moral
A beleza morreu num editorial
Luxo e trauma com fecho éclair
E um mundo a sorrir sem sequer ver

(final)

Fazem do feio uma bandeira de glória
Apagam a ética com filtros de história
Mas quem cospe na infância por um clique a mais...
Não merece palmas.
Merece jamais.

Fazem do feio uma bandeira de glória
Apagam a ética com filtros de história
Mas quem cospe na infância por um clique a mais...
Não merece palmas.
Merece jamais.